

FOLHA DO JARDIM

Novembro 2017

Associação de Amigos do Jardim Botânico

Rua Iardim Botânico nº 1008, Casa 6 - Iardim Botânico Rio de Janeiro - RJ CEP: 22470-180

Atenção!

Pedimos aos associados que mantenham seus cadastros atualizados, com nome, CPF, e-mail e telefone.

Enviar para socios@amigosjb.org.br ou diretamente no tel. 2239-9742.

Editorial

ÁREA DE RESTINGA É REVITALIZADA COM A COLABORAÇÃO DE **FAMÍLIA DE ASSOCIADOS**

Há 31 anos a Associação de Amigos do Jardim área de restinga, onde algumas encontravam-Botânico surgiu a partir da preocupação e se ameaçadas de extinção, e contribuir para a do amor de um pequeno grupo de pessoas para com o Jardim. Hoje, bem sabemos da diferença que fez tal esforço e dedicação. Ao longo desses anos, diversos projetos de melhoria e recuperação só puderam ser realizados devido à existência de uma associação de amigos forte e atuante. Em cada projeto realizado existem a presença e o trabalho alicerçados voluntariamente por amigos do Jardim, que ocorrem das mais variadas formas. Muitos dedicam tempo, outros captam ou doam recursos. Toda e qualquer forma de participação que se traduza em ajuda à manutenção e melhoria do Jardim Botânico são mais que bem-vindas.

Queremos assim partilhar com nossos leitores nossa recente experiência. Vivenciamos a felicidade pelo término de mais um projeto de restauro que só pôde ser executado devido ao carinho e envolvimento de amigos do nosso

Há quase três anos fomos procurados pela Família Aranha que, demonstrando seu carinho pelo Jardim Botânico, nos contou estar interessada em doar a restauração da área de restinga no JB. Assim, em julho de 2015 foi firmado o Termo de Colaboração celebrado entre a Família Aranha e a AAJB, com a anuência do JBRJ, com o propósito de revitalizar este espaço que se encontrava carente de manutenção. Foi criado, então, o Projeto Recuperação, manutenção e incremento da área do Canteiro de restinga do JBRJ com o objetivo de conservar espécies características do ecossistema da

se ameaçadas de extinção, e contribuir para a conservação deste ambiente.

As atividades de conservação e manutenção previstas no projeto foram desenvolvidas entre julho de 2015 e novembro de 2017. Sua execução compreendeu a avaliação das espécies ali plantadas, a retirada de exemplares exóticos da área, a introdução de novas espécies e a adaptação do espaço físico para atendimento ao novo canteiro.

Os custos envolveram alocação de pessoal técnico como Jardineiro e Monitor Ambiental, a realização de expedições botânicas para coleta de material de campo, além de material de consumo para manutenção e para germinação das espécies. A revitalização englobou ainda a instalação de 6 bancos e incluiu também placas sinalizadoras em toda a área.

Após dois anos de intenso trabalho, possível unicamente pela preciosa colaboração da Família Aranha, a nova área de restinga do Jardim Botânico está pronta para o público.

Que outros benfeitores possam surgir e dar sequência a iniciativas como esta, de ajuda a outras áreas do maravilhoso parque criado por D. João há mais de 200 anos.

A Associação de Amigos e o Jardim Botânico agradecem o imenso carinho e colaboração demonstrados pela Família Aranha e convida a todos para visitar o novo Canteiro de restinga do arboreto.

A DIRETORIA

AAJB · Folha do Jardim Novembro, 2017

Notícias Noticias

Ultimas palestras do simpósio sobre von Martius

Simpósio Entre Impérios e Plantas, a viagem do Onaturalista Carl von Martius ao Brasil (1817-1820) está chegando ao fim. O conjunto de palestras, que comemoram os 200 anos da viagem de von Martius ao Brasil, traz especialistas de diversas áreas de conhecimento ao Jardim Botânico. Os seminários são transmitidos ao vivo via Facebook. O evento, organizado pela pesquisadora Rafaela Forzza e pela historiadora Alda Heizer, ambas do JBRJ, teve início em setembro e ocorre até o dia 5/12.

- Nosso objetivo é aproveitar os 200 anos da viagem de von Spix e von Martius pelo Brasil para discutirmos esse grande empreendimento que foi a viagem à luz de questões do presente. Renato Mello-Silva, da USP, apresentou a trajetória deles utilizando as representações pictóricas produzidas propondo uma análise iconográfica, bem como atualizou os lugares por onde passaram os naturalistas chamando a atenção para as ameaças à diversidade biológica. Antes dele, ao abrir o simpósio, Lorelai Kury, da Fiocruz, buscou circunstanciar a viagem e chamou a atenção para um contexto mais amplo que nos permite pensar tais viagens e suas especificidades bem como a formação dos naturalistas.

No dia 1º, Rafaela Forzza apresentou a palestra Martius, do campo ao herbário: patrimônio científico, patrimônio nacional, fazendo uma ponte entre as pesquisas de campo da época de von Martius e ĥoje. Encerrando o ciclo, no dia 17/11 receberemos Julia Saenz Kovensky, do Instituto Moreira Sales, e Fabiano Cataldo, Unirio, para darem a palestra Ver, descrever e registrar: a viagem de Martius ao Brasil e a importância da manutenção de obras raras em instituições brasileiras. Já no último dia do simpósio, 5/12, José Augusto Pádua, da UFRJ, falará sobre von Martius e a construção do território brasileiro.

O encontro será no Museu do Meio Ambiente, às 10h. Rua Jardim Botânico, 1008. Entrada franca.

Canteiro de restinga revitalizado

revitalização de toda a área de restinga estará Apronta a partir de 15/11. Novas espécies de restinga foram introduzidas, o espaço ganhou areia, substrato próprio de restinga, e foi reformado de modo a receber maior iluminação. Foram colocadas placas interpretativas e de identificação das espécies. A revitalização do Canteiro de restinga foi possível graças ao apoio da Família Aranha, associada da AAJB.

APOIO









Bichos do Jardim

Gavião-bombachinha (Hapargus diodon)



Foto por João Quental

To menor dos gaviões do Jardim Botânico, com cerca de 30 cm de comprimento. Tamanho esse que equivale ao de uma jandaia-verdadeira. Possui como características diagnósticas a plumagem predominantemente cinzenta, a garganta branca com uma estria central cinzenta, os olhos laranja e os calções (plumagem que recobre as coxas) castanhos. Essa espécie pode ser facilmente confundida com o gavião-bombachinha-grande (Accipiter bicolor) sendo que este último não ocorre na área do Jardim Botânico. O gaviãobombachinha é observado normalmente nas copas altas da floresta ou do Arboreto, geralmente nos meses de primavera e verão, quando nidifica na área. A observação do ninho de gravetos, geralmente com dois filhotes, de penugem branca, tem sido, inclusive, uma das atrações dos passeios de observação de aves do JB. Nos demais meses do ano ou passa despercebido ou, provavelmente, está ausente do IB, realizando movimentos migratórios. Essa espécie ocorre em todo o Brasil, tanto em ambiente de mata e borda de mata como em áreas urbanas arborizadas. Alimenta-se principalmente de insetos e pequenas aves. Possui um assovio característico, o que facilita o seu registro em campo.

> HENRIQUE RAJÃO *é ornitólogo.

AAJB · Folha do Jardim Novembro, 2017

> Floração

Vitória-régia asiática (Euryale ferox) é o destaque de Outubro



Foto por João Quental

No lago da Restinga encontramos uma planta aquática diferente, comparada à nossa Vitória Régia, são exemplares da **vitória régia asiática**. Família: *Nymphaeacea*. Distribuição geográfica: Conhecida na China há 3.000 anos,

Índia, Japão, Coreia, determinada região da Rússia e em outros países do Oriente. Planta aquática, encontrada nas várzeas desses países, cresce em lagoas e pântanos. Suas folhas são grandes, redondas e podem atingir um metro de diâmetro. A parte inferior da folha é purpúrea e a superior é verde com textura acolchoada, os caules, flores e folhas que flutuam na superfície são cobertos de espinhos agudos. As flores são brilhantes de cor roxa e. quando emergem, abrem caminho através da própria folha. As sementes são muito apreciadas na alimentação e tem enorme importância na medicina oriental para a cura de uma infinidade de doenças, inclusive com base científica. Na Índia, é dada às mães após o parto para estimular o sistema imunológico. Um fruto contém uma média de 15 sementes que podem ser consumidas cruas ou cozidas. Adicionadas a outras sementes, grãos ou a uma mistura de cereais, é indicada para manter a saúde em geral.

CECILIA BEATRIZ DA VEIGA SOARES

*paisagista



Por dentro do Jardim

Dentro do CNCFlora



Equipe em trabalho de campo no Parque Estadual dos Três Picos, Teresópolis / Foto por Lucas Moraes

No último mês, apresentamos o primeiro dos vários projetos que estão sendo realizados pelo Centro Nacional de Conservação da Flora (CNCFlora) em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Rio de Janeiro.

Quando iniciaram o trabalho de listar as espécies endêmicas do Rio de Janeiro ameaçadas de extinção, perceberam que, das 860 espécies, quase 400 não puderam ser avaliadas porque não tinham a extensão de ocorrência necessária para isso. Foi quando deram início à campanha **Procura-se**.

- Nós nos propusemos a olhar esta lista toda e tentar buscar por todos os meios e em áreas pouco amostradas. Saímos em campo, com as limitações de recurso, e conseguimos achar muitas coisas. Conseguimos encontrar espécies, por exemplo, que há mais de 120 anos não eram vistas - lembra Gustavo Martinelli, coordenador geral do CNCFlora.

A partir daí, decidiram, em parceria com a Fiocruz, desenvolver o aplicativo **Detetive Botânico**, que deve ficar pronto no início de dezembro. Além do aplicativo, a campanha Procura-se traz também um guia de campo, cartazes com as fotos das plantas que estão com dados insuficientes, que irão ser distribuídos em diversos lugares do estado, e banners, que serão afixados nas Unidades de Conservação.

Em entrevista com a bióloga Patricia da Rosa, analista do Núcleo Lista Vermelha, que trabalha diretamente no projeto, ela nos explicou como funcionará o app.

- O nome Detetive Botânico foi escolhido porque queremos que as pessoas comuns sejam verdadeiros detetives em busca das plantas endêmicas do Rio de Janeiro que estão com dados insuficientes devido aos poucos exemplares das espécies. Ao baixar o aplicativo, você consegue ver as informações e ir para algum lugar, como a Floresta da Tijuca, e procurar as plantas que possam ser encontradas no local - explica.

Tanto nos guias, quanto nos car-

tazes, banners e aplicativo estarão foto ou material do herbário (exsicatas) das espécies que precisam ser encontradas na natureza.

- Nós vamos dar as informações de onde a planta foi vista, onde pode ser encontrada, cor da flor, tipo de folha e, para instigar ainda mais os detetives, vamos dizer qual foi a última vez que ela foi vista.

Além destas características, será disponibilizada a avaliação de extinção de cada espécie: criticamente em perigo, em perigo, vulnerável ou com dados insuficientes, esta última sendo o foco da campanha.

Quem desconfiar que encontrou um exemplar de alguma das plantas que estão no app, poderá enviar um registro pelo aplicativo, que também mostra a posição geográfica que a pessoa estava no momento da foto. É importante ressaltar que nenhuma planta deve ser coletada. A primeira avaliação pelos especialistas se dará via registro fotográfico enviado pelo detetive.

Mais adiante, daremos continuidade ao P**or Dentro do CNCFlora**, trazendo os últimos projetos em andamento. AAJB · Folha do Jardim Novembro, 2017

Programação

Exposição no Museu celebra 200 anos de Spix e Martius no Brasil



Foto por Ligia Lopes

No último dia 20/10 foi inaugurada, no Museu do Meio Ambiente, a exposição Natureza, Ciência e Arte na viagem pelo Brasil de Spix e Martius (1817-1820), em comemoração aos 200 anos da chegada dos naturalistas Johann Baptist von Spix e Carl Friedrich Philipp von Martius ao país.

Com curadoria de Paulo Ormindo, a mostra apresenta parte do acervo da Biblioteca Barbosa Rodrigues que, para o curador, é uma preciosidade do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Segundo ele, o material produzido na expedição não diz respeito somente à botânica, mas a diversas áreas como zoologia, etnologia, antropologia, arqueologia e medicina.

- A *Flora brasiliensis* ainda é a maior flora do mundo, ela levou 66 anos para ser concluída - lembra, se referindo aos 40 volumes publicados como resultado da missão.

Em seguida, o presidente da AAJB, Tomás Mariani Lemos, ressaltou a importância da pesquisa científica no país e da alegria de a AAJB poder viabilizar esta exposição.

- A Associação está sempre preocupada que se divulgue conhecimento científico cada vez mais, nosso país precisa muito disso. Como nossa missão é sempre apoiar o Jardim Botânico, para nós foi uma felicidade enorme ter abraçado este projeto.

O presidente do JBRJ, Sergio Besserman Vianna, reiterou que a exposição é uma forma de divulgar ciência e agradeceu aos patrocinadores e a todos os envolvidos que fizeram ela ser possível.

- Se há uma carência no Brasil, é a da valorização da ciência. É preciso que a gente valorize o conhecimento para que o povo brasileiro se liberte dessa retórica vazia que, no fundo, não deixa de ser uma forma de poder.

A mostra ocupa o primeiro e parte do segundo andar. O outro lado abriga a exposição do XVI Concurso de Fotografias do Jardim Botânico.

A visitação vai até o dia 20/01. Às segundas-feiras das 12h às 17h e de terça a domingo, das 8h às 17h. O Museu do Meio Ambiente fica na Rua Jardim Botânico, 1008. Entrada franca.

Palestra de Novembro na AAJB

No dia 25/11, às 10h30, receberemos em nosso auditório Eline Martins, coordenadora técnica do Centro Nacional de Conservação da Flora (CNCFlora), e Lucas Chiabi, fundador da empresa Ciclo Orgânico, que darão a palestra Nem luxo nem lixo: por um mundo com menos desperdício.

Auditório Geraldo Jordão Pereira (Rua Jardim Botânico, 1008, Casa 6). Entrada franca. Não é necessária inscrição prévia. Auditório sujeito à lotação.

Bromeliário fechado dia 14

No dia 14/11, terça-feira, o Bromeliário ficará fechado das 8h às 13h para evento interno.

Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!
Jornalista Ligia Lopes
contato@amigosjb.org.br

+55 21 2239-9742 | +55 21 2259-5026





Associação de Amigos do Jardim Botânico

Rua Jardim Botânico nº 1008, Casa 6 - Jardim Botânico Rio de Janeiro - RJ CEP: 22470-180

Atividades Físicas

Taichi-chuan | Estilo Chen

raicht chuan	Listino Chen		
segunda, terça, quarta, quinta e sexta terça e quinta	de 7:30 às 9:00 de 16:30 às 18:00	1x R\$180,00 2x R\$190,00 3x R\$210,00 4x R\$230,00	Milenar arte marcial chinesa. Saúde, alegria, equilíbrio e crescimento. Prof: Mário Gusmão Neto Local: Lago Frei Leandro (manhã) e Recanto das Mangueiras (tarde)
Taichi-chuan	Qi Gong L	ian Gong	Discípulo do mestre Chen Xiao Wang e pioneiro no Tai Chi Chuan do estilo Chen no Brasil. Com mais de 35 anos de experiência no ensino do Tai Chi, o professor Estevam Ribeiro leciona, através desta arte de equilíbrio do corpo-mente-ambiente, uma ecologia do corpo, trazendo a interação do aluno com a natureza.
segunda e quarta	de 7:00 às 8:30	1x R\$150,00 2x R\$180,00 3x ou mais R\$200,00	Primeira aula gratuita sem compromisso.
quinta, sexta e sábado	de 8:00 às 9:30		Prof: José Estevam Ribeiro Local: Lago Frei Leandro (segunda), Chafariz Central (quarta), Estátua Barbosa Rodrigues (quinta e sexta) e Lago da Restinga (sábado)
Kung Fu BaGua Tong Bi Xing Yi			Artes marciais milenares da China. Força, flexibilidade, equilí-
terça, quarta e quinta	de 6:30 às 8:30	1x R\$100,00 2x R\$200,00 3x R\$300,00 4x R\$400,00	brio e concentração. Trabalho físico e energético (CHI). Prof.: Mestre Guofeng Li
sábado	de 7:00 às 9:00		Facebook: Kung Fu no Jardim Botânico Local: Recanto das Mangueiras
Yoga			
quarta	de 7:30 às 8:45	1x R\$170,00 2x R\$220,00	Alongamento, posturas do hatha-yoga, respiração, relaxamento e meditação. Prof ^a : Renata Neves Local: Recanto das Mangueiras
sexta	de 7:30 às 8:45 de 9:15 às 10:30		

Visita Guiada

Observação de Aves

25 de	sábado	gratuito	Passeio voltado para a observação de aves com o ornitólogo
Novembro	às 8:00		Henrique Rajão.



Desenho e Aquarela

Mensal sábado de 14:00 R\$200,00 às 17:00 por mês Exercitar o desenho. Utilização de materiais variados. Desenvolver a aquarela.

Profa: Maria Angélica de Sá Earp

Projetos Paisagísticos

22, 24, segunda e de 9:00 R\$400,00 29 e 31/01 quarta às 16:00 + material Execução de todas as etapas de um projeto. Estudos preliminares, do orçamento a elaboração gráfica do projeto executivo, com detalhes tais como: curvas de nível, vistas, cortes e perspectivas.

Prof^a: Daniele Ruas

Iniciação no Bonsai

28/10 a sábado de 9:00 25/11 às 12:00 R\$400,00 + R\$100,00 (material) + R\$ 50,00 (sítio) Através de aulas teóricas e práticas mais a visita de campo, os alunos vivenciarão o dia-a-dia do bonsai, e poderão iniciar com mais segurança e conhecimento nesta arte milenar. Profs: Fabio Gen e Guilherme Coelho

Workshop "As Flores dos Florais de Bach"



13/11 segunda de 9:00 R\$ 140,00 às 12:00 e de 13:00

às 18:00

Com um investimento de R\$ 140, o workshop é voltado para pessoas interessadas em florais, plantas medicinais e fitoterapia e busca proporcionar uma visão geral acerca dos principais aspectos botânicos das espécies dos florais de Bach e relacioná-los com outras práticas integrativas como a Homeopatia e a Fitoterapia. O material será enviado por e-mail.

Programa Resumido:

- Bases da terapêutica dos Florais de Bach
- Os 38 Florais e seus grupos (Doze Curadores, Auxiliares e Complementares)
- Como escolher o Floral para uso pessoal
- Características botânicas das espécies dos Florais de Bach e sua importância medicinal

Facilitadoras:

Carmelinda Affonso, farmacêutica, especialista em Homeopatia e Maria Helena Durães Monteiro, bióloga e cirurgiãdentista, especializada em Gestão da Inovação de Fitomedicamentos.

Para mais informações:

grupofolhaseflores@gmail.com Carmelinda Affonso / 21 9962-86280 (Whatsapp) Maria Helena Monteiro / 21 9999-76129 (Whatsapp)

- *A listagem completa dos Cursos pode ser obtida através do nosso site: amigosjb.org.br/cursos
- ** Após o pagamento da inscrição, não devolvemos o dinheiro